ANAIS Congrega URCAMP 2010

8ª Mostra de Iniciação Científica

Código: 238

AVALIAÇÃO DO NÚMERO DE PLANTAS DE CAPIM-ANNONI-2 SOB EFEITO DE SOMBREAMENTO

Autor Principal: LEONARDO ALVES MARTINS(Doutor em Zootecnia)

Orientador: DANIEL PORTELLA MONTARDO(Doutor em Zootecnia)

Co-Autores: DANIELI MEDEIROS RIGHI(Graduanda em Agronomia) RODISON NATIVIDADE SISTI(Engenheiro Agrícola. Embrapa Pecuária Sul) NAYLOR BASTIANI PEREZ(Engo Agro, D.Sc. em Zootecnia, CPPSUL.)

Grande Área: CIENCIAS AGRARIAS

Área do conhecimento: AGRONOMIA

Resumo: O capim-annoni-2 (Eragrostis plana Ness) é uma gramínea perene de estação quente, proveniente da África do Sul, cuja introdução no Rio Grande do Sul ocorreu na década de 1950. No primeiro momento foi considerada uma boa planta forrageira, mas estudos posteriores comprovaram que tratava-se de uma invasora agressiva de difícil erradicação. Planta cespitosa, com sistema radicular profundo e resistente, possui baixo valor nutricional, elevada resistência ao pisoteio e à geada e desenvolve-se bem em solos pobres e ácidos, possuindo facilidade de disseminação via sementes. Com base no fato de o capim-annoni-2 ser uma gramínea estival que apresenta rota de fotossíntese pelo ciclo C-4, presente em ambientes abertos, com boa insolação, o presente trabalho procurou estudar a reação das plantas quanto à diminuição da luminosidade, avaliando-se o efeito de sombreamentos artificiais na dinâmica da vegetação de uma pastagem nativa invadida. O estudo foi realizado em um campo nativo infestado por capim-annoni-2 na Embrapa Pecuária Sul, Bagé, na Região da Campanha do Rio Grande do Sul. Foi utilizado um delineamento experimental de blocos completamente casualizados, com três repetições, onde cada parcela foi composta por um nível de sombreamento diferente, totalizando três parcelas de 2m x 1m por bloco. Os tratamentos foram compostos de três níveis de sombreamento artificial (0%, 50% e 80%), obtidos com a utilização de telas de polipropileno (sombrite), com respectivamente, 50% e 20% de transmissão de luminosidade. As telas foram fixas em armações de madeira a 60cm acima do nível do, cobrindo totalmente as parcelas. O experimento teve início em 07/11/2007, quando foi realizada a primeira avaliação de contagem do número de plantas. Em seguida, foram realizadas avaliações mensais de contagem do número de plantas até dezembro de 2008, sendo também avaliada a quantidade de radiação interceptada pelas telas através de ceptômetro (AccuPar modelo LP-80). Os resultados obtidos na avaliação da vegetação mostram que não houve diferença significativa entre os tratamentos até o mês de dezembro de 2008. A partir desta data, o número de plantas/m² de capim-annoni-2 com as telas de sombrite de 50% e 80% diminuiu, enquanto que a pleno sol o número de plantas/m² aumentou. A diminuição em um período favorável ao seu desenvolvimento pode ser explicada em parte pelo aumento de espécies hibernais, causado pelo sombreamento, que criou um microclima diferente nas parcelas, em detrimento do numero de plantas de capim-annoni-2. Na verificação da quantidade de radiação interceptada com o ceptômetro, verificou-se que as telas comerciais de sombrite realmente limitaram a transmissão de luminosidade de acordo com as especificações. De acordo com os resultados obtidos no experimento, pode-se concluir que a diminuição da luminosidade por meio de telas de sombrite de 50% e 80%, diminui a população de plantas/m² de capim-annoni-2 no período de 1 ano.

Palavras-Chave: Capim-annoni-2, Sombreamento, Controle invasoras, Número de plantas.

Imprimir Fechar Janela